**13 de abril de 2025 – domingo de ramos na paixão do Senhor**

**1. Refrão meditativo**

**Hosana ao filho de Davi! / Hosana ao Filho de Davi!**

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!

2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

**2. ACOLHIDA**

**Cel.:** Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

**Oremos**

Deus eterno e todo-poderoso, santificai **†** estes ramos com a vossa bênção para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**3. Evangelho**

Lc 19,28-40

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Naquele tempo, Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: “Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada, encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. Se alguém, por acaso, vos perguntar: ‘Por que desamarrais o jumentinho?’, respondereis assim: ‘O Senhor precisa dele’”.

Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: “Por que estais desamarrando o jumentinho?” Eles responderam: “O Senhor precisa dele”. E levaram o jumentinho a Jesus. Então puseram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas no caminho. Quando chegou perto da descida do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinha visto. Todos gritavam: “Bendito o Rei, que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!”

Do meio da multidão, alguns dos fariseus disseram a Jesus: “Mestre, repreende teus discípulos!” Jesus, porém, respondeu: “Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão”.

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a Vós, Senhor!**

**Cel.:** Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

**4. entrada I**

**Hosana! Hosana ao Rei! (bis)**

1. Mantos e palmas espalhando vai / o povo alegre de Jerusalém. / Lá bem ao longe se começa a ver / o Filho de Deus que montado vem.

**Enquanto mil vozes ressoam por aí: / Hosana ao que vem em nome do Senhor! / Com um alento de grande exclamação, / prorrompem com voz triunfal. / : Hosana! Hosana ao Rei! (bis)**

2. Como na estrada de Jerusalém / um dia também poderemos cantar / a Jesus Cristo que virá outra vez para levar-nos ao eterno lar.

**5. entrada II**

**Os filhos dos hebreus, com ramos de palmeira, / correram ao encontro de Jesus, nosso Senhor, / : cantando e gritando: “Hosana, ó Salvador!”**

1. O mundo e tudo que tem nele é de Deus. / A terra e os que aí vivem, todos seus! / Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, / no fundo do oceano, seus pilares!

2. Quem vai morar no templo de sua cidade? / Quem pensa e vive longe das vaidades! / Pois Deus, o Salvador, o abençoará, no julgamento o defenderá!

3. Assim, são todos os que prestam culto a Deus, / que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! / Portões antigos se escancarem, vai chegar, alerta! O Rei da glória vai entrar!

4. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus forte, Senhor da nossa história! Portões antigos, se escancarem, vai chegar, alerta! O Rei da glória vai entrar!

**6. entrada III**

**Tu és o rei dos reis: o Deus do Céu deu-te o Reino, força e glória / e entregou em tuas mãos a nossa história: / Tu és Rei e o amor é a tua lei.**

1. Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungido pelo amor. / Vós sois meu povo, eu vosso Rei e Senhor Redentor!

2. Vos levarei às grandes fontes, / dor e fome não tereis. / Vós sois meu povo, eu vosso Rei. / Junto a mim vivereis.

*(onde não houver procissão)*

**7. ato penitencial (rezado)**

**Oração da coleta**

Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele que é Deus e convosco vive reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**8. Primeira leitura**

Is 50,4-7

**Leitura do Livro do Profeta Isaías**

O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**9. Salmo 21(22)**

**Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? (bis)**

1. Riem de mim todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça. / Ao Senhor se confiou, ele o liberte / e agora o salve se é verdade que ele o ama!

2. Cães numerosos me rodeiam furiosos, / e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas mãos e os meus pés / e eu posso contar todos os meus ossos.

3. Eles repartem entre si as minhas vestes / e sorteiam entre si a minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe. / Ó minha força, vinde logo em meu socorro!

4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, / glorificai-o, descendentes de Jacó, / e respeitai-o, toda a raça de Israel!

**10. Segunda leitura**

Fl 2,6-11

**Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses**

Irmãos, Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**11. Canto de aclamação**

**Salve, ó Cristo obediente! / Salve, amor onipotente! / Que te entregou à cruz / e te recebeu na luz!**

1. O Cristo obedeceu até a morte, / humilhou-se e obedeceu o bom Jesus. / Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte. / Humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2. Por isso o Pai do céu o exaltou; / exaltou-o e lhe deu um grande nome. / Exaltou-o e lhe deu poder e glória. / Diante dele céus e terra se ajoelham!

**12. Evangelho**

Lc 23,1-49

**Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Lucas**

**Com.:** Naquele tempo, toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. Começaram então a acusá-lo, dizendo:

**T: “Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei”.**

**Com.:** Pilatos o interrogou:

**L1.:** “Tu és o rei dos judeus?”

**Com.:** Jesus respondeu, declarando:

**Cel.:** “Tu o dizes!”

**Com.:** Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão:

**L1.:** “Não encontro neste homem nenhum crime”.

**Com.:** Eles, porém, insistiam:

**Todos: “Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui”.**

**Com.:** Quando ouviu isto, Pilatos perguntou:

**L1.:** “Este homem é galileu?”

**Com.:** Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias.

Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência.

Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:

**L1.:** “Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei.

**Com.:** Toda a multidão começou a gritar:

**T.: “Fora com ele! Solta-nos Barrabás!”**

**Com.:** Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. Mas eles gritavam:

**Todos: “Crucifica-o! Crucifica-o!”**

**Com.:** E Pilatos falou pela terceira vez:

**L1.:** “Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

**Com.:** Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. Soltou o homem que eles queriam —aquele que fora preso por revolta e homicídio— e entregou Jesus à vontade deles.

Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. Jesus, porém, voltou-se e disse:

**Cel.:** “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’.

**Cel.:** Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caí sobre nós! E às colinas: ‘Escondei-nos!’ Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”

**Com.:** Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus.

Quando chegaram ao lugar chamado “Calvário”, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. Jesus dizia:

**Cel.:** “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!”

**Com.:** Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus.

O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo:

**L2.:** “A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!”

**Com.:** Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, e diziam:

**L2.:** “Se és o rei dos Judeus, salva-te a ti mesmo!”

**Com.:** Acima dele havia um letreiro: “Este é o Rei dos Judeus”.

Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo:

**L2.:** “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!”

**Com.:** Mas o outro o repreendeu, dizendo:

**L2.:** “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”.

**Com.:** E acrescentou:

**L2.:** “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”.

**Com.:** Jesus lhe respondeu:

**Cel.:** “Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no paraíso”.

**Com.:** Já era mais ou menos meio dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde, pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, e Jesus deu um forte grito:

**Cel.:** “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”.

**Com.**: Dizendo isso, expirou.

*(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa).*

**Com.:** O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo:

**L3.:** “De fato! Este homem era justo!”

**Com.:** E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido, e voltaram para casa, batendo no peito. Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram à distância, olhando essas coisas.

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a vós, Senhor**!

**13. Profissão de fé**

**Oração do dizimista**

Recebei, Senhor, a minha oferta. Ela não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é apenas uma contribuição porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes.

**14. Canto das ofertas**

1. Ao olhar a tua cruz, Senhor, / eu me sinto tão amado. / Sei, também, sou convidado / a viver a doação do amor.

**Por isso, neste altar, Senhor, / quero oferecer o que há em mim. / Transforma meu desejo de ser melhor. / Faz-me viver a doação.**

2. Pão e vinho neste altar serão / Corpo e Sangue, vida do Senhor. / Ao amor me entregarei. / Homem novo de amor serei.

3. Se o grão de trigo não morrer, / há de viver na solidão. / Quem se apega à própria vida, / morre sem perceber.

**Sobre as oferendas**

Pela paixão do vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. PCNS.

**T.: Amém!**

**15. Oração eucarística III**

(Missal: pág. 545; Pref. A Paixão do Senhor, p. 225)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor.

Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação.

Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo**

1. Santo! Santo! / Senhor Deus do universo! / Céus e terra proclamam, proclamam a vossa glória!

**Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! / Hosana nas alturas! / Hosana ao Senhor!**

3. Bendito Aquele que vem / em nome do Senhor! / Em nome do Senhor!

**Pr.:** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

**Pr.:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires (santo do dia ou padroeiro), e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**Pr.:** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo, com o vosso servo o papa **(N.)** e o nosso bispo **(N.)**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**16. CORDEIRO**

1. Cordeiro que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

2. Cordeiro que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

3. Cordeiro que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a Paz! / Dai-nos a Paz! /Dai-nos a vossa Paz!

**17. Comunhão i**

1. Somos todos convidados para a ceia do Cordeiro. / Neste mundo imolado, dos viventes é o primeiro! / Não sejamos separados do amor que ao mundo veio!

**Ó Senhor, a tua Páscoa, confirmada no madeiro, / é penhor da Aliança e o fim do cativeiro!**

2. Exaltado no calvário, o Senhor abriu caminho, / elegendo a santuário o humano peregrino! / O seu Reino é contrário a quem nega o pequenino!

3. O Senhor, a cada dia, vem abrir-nos os ouvidos / co´a palavra que nos guia e dá força ao abatido: / é convite de ousadia frente à morte e ao perigo.

4. O Senhor é a nossa estrada, salvação ao mundo inteiro, / comunhão que nos abraça, nosso fim e paradeiro! / É o amor que nunca passa, luz que brilha ao caminheiro!

5. Do Deus vivo e verdadeiro recebemos plena vida / pra vivermos, pioneiros, liberdade, a mais querida: / eis o sonho que é primeiro desde a história mais antiga.

6. Do triunfo sobre a morte nós fazemos a memória: / Mais que a cruz, o Cristo é fonte e conquista a vitória! / Do seu povo é o norte, o Senhor de toda a história!

**18. Comunhão iI**

**Prova de amor maior não há / que doar a vida pelo irmão! (bis)**

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

2. Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

3. Permanecei em meu amor e segui meu mandamento: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

4. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

**pós comunhão**

Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. PCNS.

**T..: Amém!**

**Oração sobre o povo**

Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfeitores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T..: Amém!**

**19. Canto final**

**Rei! Rei! Rei! Jesus é o Rei! Rei! Rei! (2x). / Jesus é o Senhor!**

1. Vem com poder para nos libertar, / sua palavra ensina a amar. / Eu grito pro mundo que Cristo Jesus é Rei.

2. E vem de novo pra nos socorrer, / somos seu povo que espera e que crê. / Eu grito pro mundo que Cristo Jesus é o Rei.

3. Vem todo dia de novo pra dar / um coração pra quem quer amar. / Eu grito pro mundo que Cristo Jesus é o Rei.